

# Experiência do IJF na reconstrução de lesões graves em couro cabeludo

JOSÉ DALVO MAIA NETO, FRANCISCO DE ASSIS MONTENEGRO CARVALHO, REGIS PINHEIRO NOGUEIRA, NIDALL SOUSA HAAD, JOSE ALENCAR LEANDRO TEIXEIRA, ELMIRO HELI

## Introdução

O couro cabeludo, por delimitar a margem superior do corpo, está exposto a insultos de ordem variada por parte do meio ambiente, muito mais que o restante do corpo, geralmente coberto pelo vestuário. Isso o torna suscetível a traumas que acarretam sofrimento ao paciente, em decorrência de alterações estéticas, além de alteração do estado de saúde.

## Objetivo

Descrever casos de reconstrução de couro cabeludo após lesões graves com exposição óssea, que necessitaram de abordagem por meio de retalhos.

## Método

Cinco pacientes (4 do sexo masculino e 1 do feminino) com lesões traumáticas em couro cabeludo foram submetidos a retalhos para reconstrução do couro cabeludo. Foram utilizadas diferentes técnicas, dependendo da zona do retalho, e analisados os resultados funcionais e estéticos no pós-operatório.

## Resultados

Os pacientes realizaram consultas regulares de revisão pós-operatória com

o cirurgião plástico. Durante esse período, apenas os enxertos realizados no couro cabeludo, nas áreas onde foram rodados retalhos em pequenos segmentos, não tiveram boa pega e necessitaram nova enxertia. O resultado foi considerado satisfatório pelos pacientes, bem como pelo cirurgião plástico.

## Discussão

Os avanços da Cirurgia Plástica possibilitaram melhores opções de reconstrução imediata do couro cabeludo, cobrindo as estruturas vitais, dando forma e contorno, e assegurando a estética, por meio da utilização de retalhos cutâneos de tecidos adjacentes ao defeito cirúrgico, com bom aporte sanguíneo, especialmente quando realizados em um só tempo, o que evita intercorrências locais e assegura qualidade de vida muito melhor ao paciente, pelos bons resultados cosméticos. As lesões de couro cabeludo, particularmente aquelas com grandes perdas de substância cutânea, representam um problema delicado para o cirurgião plástico, pois seu fechamento por descolamento e rotação simples exigiu, em todos os casos, anestesia geral. Dentre os tipos de retalho pediculado cutâneo empre-

gados para a reconstrução dessas lesões, a literatura refere com maior frequência aqueles do tipo “casca de banana”, que divide a reconstrução do couro cabeludo baseada em 3 grandes pedículos: anterior, orbital, baseado na irrigação supratroclear; lateral, baseado na irrigação temporal superficial; e posterior, que pode ser subdividido em grupos superior (baseado em irrigações lateral e medial occipital) e inferior (baseado na irrigação por perfurantes que irrigam os músculos do pescoço).

## Conclusão

Os retalhos apresentados, considerados seguros e com pouca morbidade na área doadora, são importantes na reconstrução de grandes defeitos em couro cabeludo. Pelas características anatômicas próprias do couro cabeludo e anastomoses entre os diversos pedículos vasculares, podem ser programados diversos tipos de retalhos com sucesso, sendo também muito utilizados os retalhos ao acaso. Os retalhos do tipo rotacional foram utilizados com excelente resposta e sem complicações; no entanto, exigiram um segundo tempo cirúrgico de enxertia cutânea, para o adequado fechamento cutâneo.